

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**EDITAL NORMATIVO Nº 1/CP-29 - BRB, DE 2 DE MAIO DE 2019****CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS E FORMAÇÃO DE CADASTRO DE RESERVA PARA O CARGO DE ESCRITURÁRIO, DE NÍVEL MÉDIO****PADRÃO DE CORREÇÃO DA PROVA DISCURSIVA**

No que concerne ao quesito **Tema/Texto (TX)**, espera-se que o candidato desenvolva a produção textual observando a adequação ao tema e à proposta (pertinência quanto ao tema e ao gênero proposto), bem como a organização textual.

No quesito **Argumentação (AR)**, serão verificadas a especificação do tema, o conhecimento do assunto, a seleção de ideias distribuídas de forma lógica, concatenadas e sem fragmentação, e a apresentação de informações, fatos e opiniões pertinentes ao tema, com articulação e consistência de raciocínio, sem contradição, estabelecendo um diálogo contemporâneo.

Sendo assim, o candidato poderá comentar acerca da mudança no comportamento do consumidor que agora deseja ter controle sobre as próprias finanças onde quer que esteja, por meio de dispositivos móveis. Além disso, poderão ser citadas novas tecnologias importantes e aplicáveis nesse processo de transformação digital, como, por exemplo, *blockchain*, computação em nuvem, inteligência artificial, banda larga, 4G etc. Pode-se, também, refletir quanto à necessidade de os bancos se ajustarem à demanda por conveniência desse novo perfil de cliente. Por outro lado, pode-se levar em consideração que essa conveniência traz desafios relativos à segurança, tais como fraudes de identidade, crimes digitais, invasões de dispositivos, entre outros afins. O candidato pode, ainda, comentar a respeito do desafio de humanizar o atendimento tecnológico e manter a valorização das pessoas nesse novo cenário digital, tendo em vista que, por mais que a tecnologia digital atue em favor da produtividade, da comodidade e da facilidade, as relações humanas e a valorização das pessoas devem ser o diferencial dos processos automatizados.

No que se refere à **Coesão e Coerência (CC)**, serão verificadas a coesão textual (retomada pronominal; substituição lexical; elipses; emprego de anafóricos; emprego de articuladores e conjunções; emprego de tempos e modos verbais; emprego de processos lexicais: sinonímia, antonímia, hiperonímia, hiponímia) e a coerência argumentativa (seleção e ordenação de argumentos; relações de implicação ou de adequação entre premissas e as conclusões que delas se tiram ou entre afirmações e as consequências que delas decorrem).

Nessa perspectiva, espera-se que os períodos sejam organizados de modo a construir uma tessitura textual que ligue as partes do texto de forma coerente, com introdução do assunto, progressão das ideias e encerramento da linha de pensamento defendida.

A respeito da **Elaboração Crítica (EC)**, é importante que sejam estabelecidas relações embasadas e proponentes de valores relativos a todas as ideias apresentadas no texto, elaborando-se proposta de intervenção condizente com o tema abordado. Logo, convém que seja elaborado um fechamento devidamente embasado da produção textual, de modo a concluir o texto de forma coesa, coerente e fundamentada.

Brasília-DF, 2 de outubro de 2019.

**Coordenação Pedagógica
Instituto Americano de Desenvolvimento – IADES**